

Inamps pagará de acordo com 27 SET 1990 o atendimento

BRASÍLIA — Médicos, atendentes, enfermeiros e até vigilantes que trabalham em unidades de saúde do Inamps vão passar a receber salários de acordo com a qualidade do serviço que prestarem à população. A proposta, do ministro da Saúde, Alceni Guerra, foi acolhida com entusiasmo pelo presidente Fernando Collor de Mello. "Esta é a saída para garantirmos à população um serviço eficiente", disse o presidente, recomendando ao ministro que analise logo os aspectos legais para que seja efetivada a remuneração diferenciada na saúde pública.

As gratificações pela qualidade do serviço serão as mesmas para todos os funcionários, dos médicos aos atendentes, remunerando o resultado coletivo da unidade de saúde.

O ministro Alceni Guerra já está preparando o projeto Qualidade em Saúde, a ser desenvolvido em 1991. Segundo o ministro, o primeiro ano de governo Collor será dedicado ao aumento da oferta de serviços, com a determinação de obrigar os profissionais da área a cumprirem a carga horária. "Já conseguimos que os profissionais passassem a cumprir 70% de sua carga horária obrigatória, contra os 30% a 40% que cumpriam antes", conta o ministro.

Apesar de repassar a estados e municípios boa parte das estruturas de atendimento, o Ministério da Saúde é ainda dono dos recursos para financiá-las e, portanto, tem autoridade para promover auditorias financeiras e o controle da qualidade dos serviços. Este controle vai considerar três pontos básicos, a começar pela qualificação física e tecnológica de qualquer unidade de saúde, de um simples posto de atendimento ambulatorial a hospitais mais sofisticados. Será medida, também, a qualificação operacional desta unidade, através da análise do número de consultas médicas oferecidas à população; e a quantidade de novas consultas, receitas, medicamentos, internações e pedidos de exame que elas geraram. As gratificações pela qualidade do serviço serão as mesmas para todos os funcionários, dos médicos aos atendentes.